

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI

Nome do aluno:	Semana 31	
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 21/10/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular:	Entrega:	

Bom dia!

Livro Ápis páginas: 148 a 150 leituras do texto para a interpretação e depois a leitura em podcast do 1º ao 2º parágrafo envie no classroom.

Para iniciar

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos de seu interesse e também de saber o que acontece em sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como a internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

Leitura: reportagem

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande
Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 05/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das casas de pau a pique, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

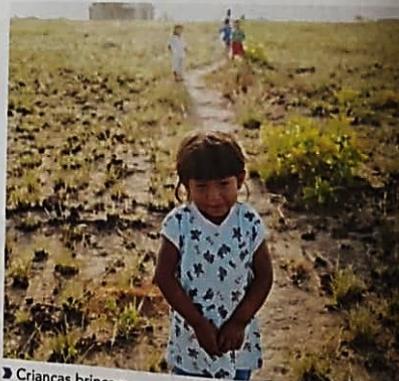
aldeia:
povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.

rotina:
repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.

MT:
sigla do estado de Mato Grosso.

casas de pau a pique:
o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.

NIDADE 5



» Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem smartphones. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mais velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.

escassa:
rara; pouca.

» Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias. Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa, vai embora com a



» Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol esturrica a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tinge de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

esturrica:
seca demais, queima.

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>>
Acesso em: 4 set. 2017.

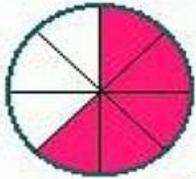
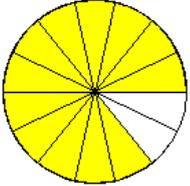
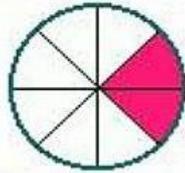


► Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		Semana 31
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 21/10/2021	Turma: 5 ^o s anos
Componente Curricular: Matemática	Entrega:	

MATEMÁTICA

1) Escreva a fração que representa a parte pintada da figura.

<p>a)</p> 	<p>b)</p> 
<p>c)</p> 	<p>d)</p> 

2) Escreva como se lê.

a) 0,26- _____

b) 1,09- _____

c) 0,106- _____

d) 12,8- _____

3) Carmem fez um bolo e dividiu-o em 10 partes, seu filho comeu 2 pedaços.

a) Qual é a fração que representa o bolo inteiro?

R: _____

b) Qual fração representa o que já foi consumido?

R: _____

c) Escreva a fração que representa o que sobrou do bolo?

R: _____

4) Uma caixa possui 100 lápis, a professora distribuiu 35 para seus alunos.

a) Qual é a fração que representa a quantidade que foi distribuída?

R: _____

b) Qual é a fração que representa os lápis restantes?

R: _____

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		Semana 31
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 21/10/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Ciências	Entrega:	

Bom dia!

Aproveitando que estamos na semana da **ALIMENTAÇÃO**, vamos iniciar o capítulo 12 (**ALIMENTOS: MUITO ALÉM DA ENERGIA**).

VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO?
VEJA:

- Alertar para a necessidade da produção alimentar e reforçar a necessidade de parcerias a vários níveis;
- Alertar para a problemática da fome, pobreza e desnutrição no mundo;
- Reforçar a cooperação econômica e técnica entre países em desenvolvimento;
- Promover a transferência de tecnologias para os países em desenvolvimento;
- Encorajar a participação da população rural na tomada de decisões que influenciam as suas condições de vida.

Agora abra o livro interdisciplinar nas páginas 208, faça a leitura inclusive das figuras e depois responda às questões 1, 2 e 3 no caderno, tire uma boa foto e envie no classroom, depois faça leitura da página 209 com atenção.

Para iniciar

Agora, vamos analisar informações nutricionais de diferentes alimentos e aprender sobre alimentação saudável.



- 1 Faça uma lista no caderno com exemplos de alimentos que você costuma comer nas seguintes refeições: café da manhã, almoço e jantar. Compartilhe com os colegas.
- 2 Troque ideias com os colegas: No seu dia a dia, você se preocupa com a alimentação? Você acha que precisa ou não mudar alguma coisa em relação a seus hábitos alimentares?
- 3 Você já reparou nas embalagens dos alimentos? Que informações elas nos trazem sobre o alimento que vamos consumir?

Nutrientes nos alimentos

Para repor nossas energias e continuarmos a realizar nossas tarefas diárias, precisamos ter uma alimentação saudável e equilibrada. Você sabe o que os alimentos contêm que faz bem à saúde?

Para responder a essa pergunta, que tal conversarmos com uma nutricionista?

Com a palavra...

Como a boa alimentação contribui para nossa saúde?

A alimentação dá sua contribuição para a saúde como que "de dentro para fora", fornecendo os nutrientes de que precisamos.

Quais são alguns desses nutrientes?

Carboidratos, por exemplo, são fontes de energia. Pães, massas e arroz são ricas fontes de carboidratos, assim como as frutas. Aliás, as frutas também são ricas fontes de outros nutrientes, como vitaminas e minerais.

E qual é o papel das vitaminas e dos minerais?

São substâncias que atuam nos "bastidores" de vários processos que ocorrem no corpo e refletem no que vemos por fora – pele e dentes saudáveis, cabelos brilhantes, ossos fortes, etc. De maneira geral, os vegetais possuem uma diversidade de minerais e vitaminas.

Além desses, quais outros nutrientes existem?

As gorduras, que são essenciais para absorvermos certos nutrientes, também são fontes de energia. Mas temos de estar atentos às fontes de gordura em nossa alimentação. De maneira geral, é aconselhável reduzirmos o consumo de doces e manteigas e procurarmos usar mais sementes, castanhas e óleos vegetais.

Há mais algum nutriente que não pode faltar?

Proteínas: são nutrientes necessários para repor e reconstruir nosso corpo. Carnes e ovos são ricos em proteínas. Mas também vários vegetais, como a lentilha e o espinafre, são fontes de proteínas.

Qual é o último recado que você gostaria de dar?

Eu vejo a todo momento crianças tomando sucos industrializados e refrigerantes, comendo salgadinhos. Não estão comendo frutas nem vegetais. Temos de aprender comendo salgadinhos. Não estão comendo frutas nem vegetais. Temos de aprender a escolher o que comemos. Meu lema é: "Saúde e bem-estar através da comida". Se você comer bem, ou seja, se comer o que precisa, vive melhor. Vamos comer bem?



Mariana Sala é nutricionista.